

Flávio Dino



LOUVAÇÕES AO FUTURO DE UMA JOVEM QUATROCENTONA

Nossa São Luís chega, no próximo dia 08, aos 395 anos. São qua se quatro séculos de história desde que a expedição francesa comandada por Daniel de La Touche aportou na baía de São Marcos, em 1612 - três caravelas repletas com 500 homens sob a ordem inusitada da regente Maria de Médicis, de se aposar do lugar "não pela força, mas por amor". Com essa herança, mesclada à que recebemos de nossos antepassados índios e negros, holandeses e portugueses, soubemos forjar uma cidade ímpar, ao mesmo tempo mescla de todos esses traços e única em seu perfil.

Tanto que nasceu *Saint Louis* (homenagem ao filho da regente, o rei Luís XIII) para dar origem à colônia França Equinocial e hoje atende também por Ilha do Amor, Ilha do Reggae, Cidade dos Azulejos, Ate-

nas Brasileira, Ilha Rebelde. São nomes diferentes para a mesma São Luís, gerados por quem sente orgulho indisfarçável de ser ludovicense e não esconde o amor pela terra natal. Eis aí outra unanimidade local, que não se esvai nem com os sérios problemas que a capital enfrenta atualmente, com seus 1 milhão de habitantes.

É com esse mesmo amor que estamos lutando, em nosso mandato de deputado federal, para ajudar a construir o futuro de São Luís. Um futuro que garanta saúde, educação, moradia e saneamento básico - o mínimo para uma vida digna - a todos, que priorize o uso social dos recursos públicos, o acesso à tecnologia e à informática e, especialmente, a preservação do riquíssimo meio ambiente da Ilha, matéria-prima da nossa indústria de maior potencial, o turismo. Enfim, buscamos o futu-

ro dos nossos sonhos, digno dessa brava e resistente história de quase quatro séculos.

É esse futuro que será delineado no próximo dia 6, quando realizaremos no Teatro Alcione Nazaré, no Centro de Criatividade Odylo Costa, filho, em parceria com a Fundação Maurício Grabois e o Comitê Municipal de meu partido, o PC do B, o segundo Ciclo de Debates "São Luís 400 anos - Sonhos do Futuro". O primeiro, realizado no início de agosto, ofereceu-nos um importante diagnóstico da situação em que se encontra o sistema de saúde de nossa cidade. Neste, às vésperas do aniversário de São Luís, o tema é sentimental e diversificado - como ela.

Convidamos artistas, intelectuais, arquitetos e urbanistas, e também integrantes de movimentos juvenis de São Luís, para debater e trocar idéias sobre o

que imaginam para a nossa capital no futuro, a partir de suas vivências atuais e passadas. Serão evocações a nossa bela quatrocentona, que merece nossos melhores esforços para se manter sempre jovem. A garantia dessa atualidade, simultânea ao respeito e preservação do passado, é a melhor declaração de amor que podemos lhe prestar neste aniversário.

Também vamos aproveitar o Ciclo de Debates para lançar nosso site oficial - o www.flaviodino.com.br, no qual ludovicenses e maranhenses de todos os cantos poderão acompanhar o dia-a-dia de nossa atividade parlamentar, os projetos de lei que apresentamos e conseguimos aprovar, os temas que defendemos nas votações, os registros da imprensa nacional e regional sobre nossa atuação e propostas. Mas o site vai além e propõe a intera-

ção do internauta com o deputado, num espaço especial em que o cidadão pode divulgar as ações de sua comunidade ou a atuação de sua Organização Não Governamental (ONG), além de registrar protestos, postar fotos, vídeos, manifestações culturais, poesias, crônicas ou mesmo trabalhos de escola.

Aberto ao público, o evento reunirá toda essa efervescência política e cultural num grande show de encerramento com César Teixeira, poeta de luta, inspiração para os que lutam. Convido a todos para que lá compareçam e conosco cantem os versos de Bandeira Tribuzi:

"Quero ler nas ruas
Fontes, cantarias
Torres e mirantes
Igrejas, sobrados
Nas lentas ladeiras
Que sobem angústias
Sonhos do Futuro
Glórias do passado".

O deputado federal Flávio Dino escreve para o Jornal Pequeno às quartas-feiras.